



Ano III | Nº. 37 | Terça-feira, 23 de julho de 2024

Olá! Este é mais um Boletim Informativo na versão Coordenações, apresentado pelo Centro de Estudos Jurídicos e pela Coordenadoria de Promoção da Equidade Racial. Neste boletim vocês encontrarão rico material sobre as atividades e matérias que dizem respeito à promoção da equidade racial. Tanto o CEJUR quanto a COOPERA se colocam inteiramente à disposição para debater sobre quaisquer dos assuntos aqui abordados, no Encontro Temático que será realizado em breve, no [canal do YouTube da DPRJ](#). Uma boa leitura para todas e todos!!



NOTÍCIAS INTERNAS

10 anos do NUCORA: História, Luta e Resistência



Celebrando uma década de criação e funcionamento do Núcleo de Combate ao Racismo e à Discriminação Étnico-Racial (NUCORA), o auditório da sede da Defensoria Pública do Rio de Janeiro recebeu evento no dia 28/06/2024, transmitido pelo canal da Instituição no YouTube. A programação cultural contou com a exposição "Infância nos terreiros, crianças plurais, morada singular", da Defensoria Pública da União (DPU), com amostra de fotografias e pesquisas de Stela Guedes Caputo e apresentação do Grupo Cultural Afro Batikumafro. Logo no início, foram feitas homenagens à liderança quilombola Luiz Sacopã, a advogada de direitos humanos, Marinete Silva e a liderança religiosa Mam'etu Seci Caxi. O painel "Dez anos de história, luta e resistência!" foi mediado pela coordenadora do Nucora, a defensora pública Anne Caroline Nascimento, com contribuições de Lívia Miranda Müller Drumond Casseres, defensora pública e coordenadora-geral no Ministério da Justiça e Segurança Pública; Daniele da Silva de Magalhães, defensora pública e coordenadora de Promoção da Equidade Racial da DPRJ (Coopera) e Vinícius Conceição Silva e Silva, defensor público do Estado de São Paulo. Durante o evento, foi possível apreciar a gastronomia afro-brasileira da Casa Omolokum.

Seminário: O defensorar baseado na luta por direitos de Luiz Gama

No dia 10 de maio de 2024 foi realizado o seminário "O defensorar baseado na luta por direitos de Luiz Gama" que evidenciou a trajetória do advogado autodidata, responsável por atuar na libertação de centenas de pessoas negras escravizadas no Brasil a partir da própria alforria. O evento, transmitido pelo canal da DPRJ no YouTube, contou com a mediação do defensor público Henrique Guelber, diretor do CEJUR, na mesa composta por três palestrantes: o professor Dr. Bruno Rodrigues de Lima, autor do livro "Luiz Gama contra o Império"; a pesquisadora Inara Firmino, do Núcleo de Justiça Racial e Direito da FGV Direito SP, e a defensora pública Daniele da Silva de Magalhães, coordenadora da COOPERA.



1ª edição do evento "Defensoria em Ação nos Terreiros" foi realizada em Seropédica

O projeto Defensoria em Ação nos terreiros nasceu a partir das reuniões de gestores(as) de promoção da igualdade racial de 10 Municípios da Baixada Fluminense com defensores(as) em exercício nos 4º e 5º Núcleos Regionais de Tutela Coletiva da DPRJ, em ação coordenada com a Coordenação de Promoção da Equidade Racial (COOPERA), a Coordenadoria de Tutela Coletiva (COTUTELA) e a Coordenadoria Geral de Programas Institucionais (COGPI).



A primeira edição ocorreu no dia 27 de abril de 2024, no Instituto de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica. O município faz parte de uma região conhecida por sediar diversos terreiros de religiões de matriz africana como o Ilê Asé Omi Gbonã, que recebeu as equipes da Defensoria Pública do Rio, no final de fevereiro do corrente.

No auditório do instituto, foi realizada uma roda de conversa com a ekedji Lúcia Gomes, o professor Humberto Santana Jr., o babalorixá Rafael Douraddo, a iyalorixá Roberta de Yemonjá e a defensora pública Daniele da Silva de Magalhães, mediada pela Ouvidora geral Fabiana Silva. Temas como a valorização cultural e a inclusão dos terreiros de matriz africana no programa do governo federal "cozinha solidária" foram tratados na perspectiva de diferentes casas de axé.

Com apoio do Centro de Estudos Jurídicos (CEJUR), da Fundação Escola Superior (FESUDEPERJ), a expectativa é realizar mais outros dois eventos da mesma natureza até final do ano, conferindo visibilidade às violações de direitos humanos veiculadas no racismo religioso.

Seminário Quilombola Nego Bispo aborda luta das comunidades quilombolas fluminenses

O Seminário Quilombola, batizado com o nome de Nego Bispo, em homenagem ao legado do intelectual e ativista, ocorreu no dia 01 de março de 2024, no auditório da Fesudeperj.

A agenda do evento trouxe uma mesa de abertura com a presença de Fabiana Silva, ouvidora-geral; Raphaela Jahara, coordenadora de Tutela Coletiva; Daniele da Silva de Magalhães, coordenadora da Promoção da Equidade Racial; Alessandra Bentes, chefe de gabinete; Bia Nunes, presidenta da Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (ACQUILERJ); e Luciene Lacerda, coordenadora e criadora da Campanha dos 21 dias de ativismo contra o racismo. Patrícia Cardoso, defensora pública-geral, também esteve presente e deu as boas-vindas a todos.



Em seguida, na mesa 'Direitos Quilombolas', lideranças apresentaram projetos e reivindicações para as autoridades presentes no evento. Durante a escuta ativa, foram frequentes as denúncias de ameaças e perseguições às lideranças quilombolas de cada local. Ao todo, membros da ACQUILERJ estimam que ao menos 22 líderes sofram ameaças graves.

Compareceram ao seminário representantes da Procuradoria da República, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), INCRA, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Tribunal Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. Segundo a Associação de Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Rio de Janeiro, a ACQUILERJ, existem 53 comunidades quilombolas no estado e, destas, 24 comunidades estiveram presentes no evento.

COOPERA e NUCORA participam de Grupo de Trabalho Convivência Religiosa Respeitosa (GT CRR) no âmbito da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro para discutir ações de combate ao racismo religioso no Estado



Em 07 de fevereiro de 2024 foi inaugurada a Central de Apoio aos policiais civis por iniciativa da SEPOL (Secretaria de Estado de Polícia Civil), com o objetivo de prestar orientações relacionadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Para auxiliar na coleta de informações de violações das vulnerabilidades, foram criados Grupos de Trabalho. A COOPERA e o NUCORA participam do Grupo de Trabalho Convivência Religiosa Respeitosa para discutir ações de combate à intolerância religiosa e ao racismo religioso. Deste GT, foi implementada a interiorização, para 8 Delegacias da Baixada Fluminense, dos Núcleos de Crimes Raciais e de Intolerância (NUCRADIs). Assim, as Coordenadoras dos órgãos participaram da formação das equipes que atuarão nos NUCRADIs, em parceria com o GINGA-UFF da

Profª. Dra. Antropóloga Ana Paula Miranda.



ACONTECEU!

Em atuação conjunta da COOPERA, da COTUTELA, do 5º Núcleo Regional de Tutela Coletiva, da Assessoria Parlamentar e da Ouvidoria Externa da DPRJ, foram garantidas vagas reservadas para negros(as) e indígenas nos concursos públicos do Município de Nova Iguaçu

Após a expedição de Recomendação para implementação de reserva de vagas para pessoas negras e indígenas nos concursos públicos de Nova Iguaçu, foi publicado decreto, no Diário Oficial da cidade no dia 21 de fevereiro de 2024.



Na ocasião, a DPRJ, por meio de seu 5º Núcleo de Tutela Coletiva, pediu que o município disponibilizasse 20% das vagas a candidatas(os) negros(as) e indígenas.

O município de Nova Iguaçu determinou, ainda, a criação de uma Comissão de Heteroidentificação responsável pela confirmação das características étnico-raciais de candidatas e candidatos autodeclaradas(os) negros(os), o que também atende à recomendação enviada pela DPRJ. Neste ponto, a COOPERA prestou auxílio à Câmara Municipal e à Secretaria Municipal de Educação para organização das bancas.

[Para acessar clique aqui.](#)

COOPERA e COTUELA, em atuação articulada para fomento à adesão de Município do Rio ao SINAPIR, participam de cerimônia de entrega de equipamentos para a política pública de promoção da igualdade racial

Duque de Caxias, São Gonçalo e Volta Redonda foram os Municípios contemplados no dia 18 de junho de 2024 com novos equipamentos para a política pública de promoção da igualdade racial. As Coordenações de Promoção da Equidade Racial e de Tutela Coletiva acompanharam a cerimônia de entrega dos recursos, que foi formalizada pela secretária-executiva do Ministério da Igualdade Racial, Roberta Eugênio, no campus Maracanã da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A ocasião reforçou o diálogo entre o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e a Defensoria Pública em prol da equidade racial.



A entrega faz parte de um programa para expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) e tem como finalidade principal a doação de bens móveis e de modernização da infraestrutura dos órgãos, entidades e instâncias colegiadas de promoção e defesa dos direitos humanos.

A Coordenação de Promoção da Equidade Racial (COOPERA) participou da Audiência Pública “Mulheres e Racismo Religioso”, no dia 25 de junho de 2024, no Ilê Omolu Oxum – Museu Memorial Iyá Davina



No dia 25 de junho de 2024, por iniciativa da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres da Alerj, foi realizada a 4ª Audiência Pública “Mulheres e Racismo Religioso”, no Ilê Omolu Oxum - Museu Memorial Iyá Davina, que teve como objetivo debater, propor e cobrar políticas públicas de enfrentamento ao racismo religioso que impacta mais significativamente mulheres de terreiros, afetando desde o cotidiano religioso nos terreiros até a totalidade de suas relações sociais.

Como base no levantamento da startup JusRacial, em 2023 havia 176 mil processos por racismo em tramitação nos tribunais do país, e um terço deles (33%) envolviam racismo religioso. Pleitos como: plano de atuação de combate ao racismo religioso nas escolas públicas; a unificação dos dados de violências raciais; e, a formação em relações étnico-raciais dos profissionais da Educação, em observância à eficiência das Leis federais 10639 e 11.645, foram apresentados na audiência.

Coopera participa da instalação da Comissão Permanente de Combate ao Racismo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

No dia 6 de junho de 2024, a Câmara Municipal do Rio se tornou a primeira casa legislativa do Estado a ter uma Comissão Permanente de Combate ao Racismo, a partir da edição da Resolução nº 1.633. A Coordenadoria da Promoção da Equidade Racial da Defensoria Pública do Rio (Coopera), representada pela defensora pública Daniele da Silva de Magalhães, contribuiu ativamente para consecução do Projeto de Resolução 16-A/2009, que criou o colegiado oficialmente. Neste ínterim, redigiu o prefácio do Relatório Final da Comissão, quando ainda possuía status de especial.



Dentre as atribuições da comissão, se destacam a atuação em proposições destinadas diretamente à garantia de direitos de igualdade e equidade à população negra do Estado, além de receber denúncias de racismo e encaminhar aos órgãos competentes. A comissão também pode propor políticas para a promoção de direitos étnicos.

[Leia aqui o relatório.](#)



NOVIDADES LEGISLATIVAS - FIQUE DE OLHO!

Município do Rio de Janeiro: Lei nº 8.473, de 10 de julho de 2024

Cria o Programa Municipal da Patrulha Protetores da Fé, que tem como objetivo estabelecer mecanismos de atendimento à vítima de

preconceito religioso e racial.

[Saiba mais clicando aqui.](#)

Município do Rio de Janeiro: Lei nº 8.391, de 04 de junho de 2024

Inclui o Novembro Negro Rio no Calendário Oficial da Cidade consolidado pela Lei nº 5.146, de 2010.

[Saiba mais clicando aqui.](#)

Município do Rio de Janeiro: Lei nº 8.315, de 06 de maio de 2024

Pessoas e empresas que cometerem atos racistas poderão sofrer penalidades administrativas, incluindo multa de R\$ 10 mil.

[Saiba mais clicando aqui.](#)

Lei Federal nº 14.800 de 08 de janeiro de 2024

Inclusão do nome do ex-senador, ativista do movimento negro em prol da luta contra o racismo e pela proteção de direitos e garantias da população negra, Abdias do Nascimento, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

[Saiba mais clicando aqui.](#)



#FICA A DICA CULTURAL

O Menino Omolu - Um Espetáculo deste Tempo



Com direção da atriz Iléa Ferraz, “O menino Omolu” contempla todos os públicos e conta a história de um menino que encontra dificuldades ao ter que lidar com o mundo que o exclui por conta de suas feridas ancestrais.

Com uma proposta multilinguagem que envolve teatro, dança e música, a peça traz uma reflexão sobre o cuidado que devemos ter com o próximo e permeia a mitologia africana, trazendo Omolu, orixá que cura as dores e feridas do mundo, para discutir temas ainda tão sensíveis como adoção, diversidade, família, inclusão e acessibilidade, respeito, solidariedade, autoestima e amor.

Em cartaz no CCJF – Centro Cultural da Justiça Federal até o dia 28 de julho, com sessões aos sábados e aos domingos, às 16h00.

[Veja mais detalhes.](#)

Funk: Um grito de ousadia e liberdade

O Museu de Arte do Rio (MAR), na Praça Mauá, apresenta a exposição Funk: Um grito de ousadia e liberdade, que perpassa os contextos do funk carioca através da história.

A exposição é dividida em 11 núcleos e conta com mais de 900 itens. Entre os mais de 100 artistas brasileiros e estrangeiros que participam da exposição, estão Herbert, Vincent Rosenblatt, Blecaute, Gê Vianna, Manuela Navas, Maxwell Alexandre, Fotogracia, Emerson Rocha, Pannela Castro, Bruno Lyfe, entre outros. O público poderá interagir com algumas instalações, ouvir músicas, dançar e ler textos que contam a história do ritmo musical pelas duas salas do pavilhão de exposições. A expografia é assinada pelo Estúdio Gru.a.



A visitação pode ser realizada de quinta-feira a domingo, das 11h às 18h (última entrada às 17h), até o dia 24 de agosto de 2024.

Temporada popular da peça “Mãe de Santo”



“Mãe de Santo” chama a atenção do olhar com os olhos de ver. A peça é baseada nas vivências da filósofa, escritora e professora Helena Theodoro e de outras mulheres, como a própria atriz que a interpreta, Vilma Melo, por meio de uma personagem muito empoderada, que, ao dar uma palestra internacional, entrelaça as histórias, provocando sobre o que realmente interessa contar e mostrar. O que se espera de uma mulher que nunca foi uma coisa só? Mãe, professora, empregada, mãe de santo, estudante. Quantas histórias cabem em uma única vida? Serão 10 apresentações nas unidades do Sesc do estado do Rio de Janeiro durante os meses de julho e agosto, em diferentes locais, com preços populares.

"Circuito de Herança Africana"

O Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) realiza o circuito histórico da região conhecida como "Pequena África", na zona portuária do Rio de Janeiro. A visita acompanhada por guias voluntários, com certificação oficial no Cadastur, região da Gamboa, é conhecida como "Circuito de Herança Africana" e tem o propósito de divulgar a história da população negra que passou por essa parte da cidade. O trajeto possui cerca de dois quilômetros e é percorrido, em média, em duas horas.

[Para mais informações, acesse o site do IPN.](#)



Programa de Educação Continuada

Aos integrantes da DPRJ, encontram-se disponíveis em nosso PEC as recentes capacitações sobre o tema:

10 Anos do NUCORA: História, Luta e Resistência - 2024

[Para acessar, clique aqui.](#)

Seminário: O defensorar baseado na luta por direitos de Luiz Gama – 2024

[Para acessar, clique aqui.](#)

Seminário Quilombola Nego Bispo - 2024

[Para acessar, clique aqui.](#)

Terças de Capacitação: Racismo Ambiental - 2024

[Para acessar, clique aqui.](#)

Terças de Capacitação: Como funciona o processo de titulação de um quilombo? - 2024

[Para acessar, clique aqui.](#)

Seminário Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial – 2023

[Para acessar, clique aqui.](#)

Lançamento da Revista Defensoria Pública Antirracista – 2023

[Para acessar, clique aqui.](#)

Colabore com o "CEJUR + COORDENAÇÕES TEMÁTICAS"

Para colaborar com o nosso informativo envie críticas, sugestões e conteúdos para secur@defensoria.rj.def.br

Muito importante sua participação!

